

Lição 30 - Os Dons Espirituais

Muito entusiasmo, confusão, discussão e divisão surgiram nos últimos anos dentro da Cristandade a respeito dos dons espirituais. Muitos afirmaram com entusiasmo que receberam o dom de línguas, ou cura, ou profecia, ou milagres. Outros buscam tais dons e oram por eles, apenas para ficarem desiludidos. É de vital importância que saibamos claramente o que a Palavra de Deus diz sobre os dons espirituais. [Algumas igrejas referem-se a estes dons como dons miraculosos, dons carismáticos, dons sinais ou dons pentecostais.]

Esta lição focar-se-á nos dons listados em 1 Coríntios 12. Estes incluem: *a palavra da sabedoria, a palavra da ciência* (ou, conhecimento), *a fé, os dons de curar, a operação de maravilhas* (ou, milagres), *a profecia, o dom de discernir os espíritos, a variedade de línguas e a interpretação das línguas.*

Dons Sinais

Algumas igrejas ensinam que os dons espirituais são muito importantes na nossa adoração e na vida espiritual. No entanto, não há muito espaço dedicado a esses dons na Bíblia. A única passagem em Mateus, Marcos, Lucas e João que parece falar de dons espirituais é Marcos 16:17-20. Esta passagem em Marcos, no entanto, não usa a palavra “dons”. Em vez desta palavra, é usada a palavra “sinais” (daí a designação “dons sinais”). Os “sinais” mencionados são: expulsar demónios, falar em novas línguas, pegar em serpentes sem ser ferido, beber veneno sem ser ferido e curar os enfermos. Marcos não descreve ou define qualquer um desses “sinais” para além de simplesmente os mencionar.

Obviamente, é importante entender o uso da palavra “sinais” na Bíblia. Os primeiros sinais realizados pelo homem na Bíblia foram os sinais que Moisés fez no meio de Israel (Êxodo 4:8-9). Os sinais foram importantes para Israel ao longo da sua história. “*E disse o Senhor a Moisés: Até quando Me provocará este povo? e até quando Me não crerão, por todos os sinais que fiz no meio deles?*” (Números 14:11). A nação de Israel foi tirada do Egito “*com sinais*” (Deuteronómio 4:34; 6:22). 1 Coríntios 1:22 diz: “Porque os judeus pedem sinal”. Deus não está a dar sinais à Igreja, o Corpo de Cristo. Os sinais listados em Marcos 16:17-20 foram dados aos discípulos Judeus. Eles foram dados para confirmar o Evangelho que Israel deveria pregar ao mundo. “*E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém*” (Marcos 16:20). Das Escrituras que estudámos nas Lições 19-25, sabemos que Marcos 16:7-20 não é a nossa comissão. Essa comissão (e os seus dons sinais que a apoiam) foi dada a Israel. Nós devemos manejar bem, dividir corretamente, a Palavra da verdade (2 Timóteo 2:15). Os sinais foram dados a Israel, não à Igreja, o Corpo de Cristo.

O que são “línguas”?

O dom de falar línguas é, possivelmente, o dom espiritual mais popular e controverso. Portanto, é importante dar atenção especial a este dom no nosso estudo dos dons espirituais. Ao estudar os dons, devemos tornar à Bíblia – a autoridade final, não às nossas experiências. Paulo avisa em 2 Timóteo 4:3-4 que as pessoas se afastarão da sã doutrina bíblica e, em vez disso, acreditarão em fábulas (histórias, testemunhos, experiências, novelas, etc.).

Nas igrejas carismáticas e pentecostais muitos afirmam que as línguas são línguas extáticas (línguas que elevam em êxtase, que arrebatam) ou línguas celestiais. Para os não iniciados, essas “línguas” soam como algaraviada (fala rápida e ininteligível). Deve-se notar que a maior parte dos crentes Coríntios adoravam “ídolos mudos” antes de serem salvos (1 Coríntios 12:2). Ora, é sabido que os pagãos em Corinto (e muitos hoje, como os hindus) usam com frequência a algaraviada - palavras desconhecidas reveladas por espíritos. Eles acreditavam que podiam comunicar-se de forma mais eficaz com os deuses, ao falarem na linguagem dos deuses. [Devemos notar aqui que quando Jesus Cristo estava na Terra, Ele não falava numa linguagem celestial especial. Mesmo ao falar com o Pai, Cristo falou na linguagem que era frequentemente usada em Israel naquele tempo.]

1 Coríntios 13:1 menciona “as línguas dos homens e dos anjos”. Há alguns que ensinam que “as línguas dos ... anjos” referem-se a línguas especiais dos anjos. O espaço limitado não permite uma argumentação detalhada deste versículo. Nós apenas destacaremos que na Bíblia os anjos falaram sempre numa língua comumente falada entre os homens e compreendida na Terra. Na Bíblia a palavra “línguas” refere-se sempre a uma língua falada conhecida na Terra.

Qual é o propósito do dom de falar em línguas? *“Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e, ainda assim, Me não ouvirão, diz o Senhor”* (1 Coríntios 14:21).

Os dons espirituais não são dados para entretenimento ou para trazer alegria àquele que os possui (1 Coríntios 12:7). 1 Coríntios 14:21 é um versículo muito importante sobre o dom das línguas, mas frequentemente negligenciado. É surpreendente encontrar Paulo a citar o livro de Isaías ao escrever sobre o dom de línguas. A maioria dos Cristãos pensam em línguas como um dom do Novo Testamento dado à igreja. Porque é que, então, Paulo está a dizer que as línguas foram escritas em Isaías 28:11-12?

Um exame desses versículos em Isaías 28 mostra que Deus está a alertar Israel sobre um tempo em que lhes falariam num idioma Gentílico. Isto seria um sinal do juízo de Deus sobre eles. (Deve-se, novamente, observar que as “línguas” são humanas, línguas faladas aqui na Terra., A língua Assíria é especificamente vista aqui.)

Depois de citar Isaías em 1 Coríntios 14:21, Paulo começa o versículo 22 com a palavra “De sorte [ou, *por conseguinte*]”. Claramente, a referência a línguas em Isaías tem uma ligação com o ensino de Paulo sobre as línguas em Corinto. 1 Coríntios 14:22 é uma declaração direta a respeito do propósito do dom das línguas. *“De sorte que as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os*

descrentes; e a profecia não é sinal para os descrentes, mas para os crentes". As línguas são *"um sinal"*. Um sinal para quem? A citação de Isaías mostra que eram um sinal para Israel. Paulo está a corrigir a ideia errada dos Coríntios de que as línguas tinham sido dadas para edificação pessoal.

O que quer que seja que as várias igrejas possam reivindicar sobre o propósito do dom das línguas, as Escrituras são claras. As línguas "são um sinal", ou seja, têm o propósito de ser um sinal. Além disso, somos informados especificamente de que as línguas não são um sinal para os crentes, *"mas para os descrentes"*. Uma vez mais, o versículo 22 segue a citação de Isaías no versículo 21 que fala de línguas serem faladas *"a este povo"*. A frase "este povo", quando se considera o seu contexto, só pode referir-se ao povo Judeu. Quando combinamos estes factos bíblicos, podemos concluir que as línguas têm o propósito específico de ser um sinal de juízo sobre os Judeus incrédulos. Existem vários exemplos bíblicos para apoiar esta conclusão. *"Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor, uma nação robusta, uma nação antiquíssima, uma nação cuja língua ignorarás; e não entenderás o que ela falar"* (Jeremias 5:15). As línguas faladas no Dia de Pentecostes em Atos 2, também, serviram como um sinal de aviso para Israel. O aviso de Pedro a Israel foi confirmado pela capacidade miraculosa de falarem em línguas (veja Atos 2:34-36). Os Judeus incrédulos reconheceram esta capacidade instantânea de falar em línguas estrangeiras como um sinal miraculoso de Deus. Uma algaraviada sem sentido não teria esse efeito. Adoradores pagãos, loucos e bêbados falam normalmente dessa maneira. Tal não teria impressionado os Judeus como um sinal de Deus.

O povo Hebreu sabia que falar numa língua Gentílica era um sinal do julgamento de Deus sobre eles. Quando Paulo escreveu aos Coríntios, Israel tinha recentemente caído devido à sua rejeição (Romanos 11:11-2,15). Deus estava a falar com Israel de várias maneiras para lhes dizer que eles haviam caído. Uma maneira que Deus usou para falar à nação de Israel incrédula naquele tempo foi através de línguas. Os crentes em Corinto reuniam-se numa casa ao lado de uma sinagoga (Atos 18:7). As línguas faladas na igreja em Corinto eram um sinal para os Judeus na porta ao lado. Hoje Deus não está a lidar com a nação de Israel. Portanto, Deus não está a dar mais o dom de línguas como sinal para os Judeus incrédulos.

Hoje devemos falar em línguas?

Vamos agora prestar a nossa atenção a 1 Coríntios 13:8-13. Nós sabemos que os dons sinais listados em 1 Coríntios 12:8-10 ainda estavam a funcionar quando Paulo escreveu aos Coríntios. No entanto, Paulo deixou claro que os dons de *profecia, línguas e ciência* [ou, *conhecimento*] passariam. *"A caridade nunca falha, mas, havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá"* (1 Coríntios 13:8). A questão é: Quando passariam as línguas?

O contexto em 1 Coríntios 13:9-12 tem a ver com conhecimento. (*"Porque em parte conhecemos"* - versículo nove; *"discorria [ou, compreendia, conhecia] como menino"* - versículo onze; *"agora conheço em parte"* - versículo doze). Quando Paulo escreveu 1 Coríntios ele não tinha a revelação completa de o *mistério*. Ele só conhecia em parte (tinha conhecimento parcial). No entanto, ele sabia que o *"perfeito"* viria. *"Mas, quando vier o que é perfeito, então, o que é em parte será*

aniquilado” (1 Coríntios 13:10). Muitos ensinam que neste versículo a palavra “*perfeito*” refere-se a Cristo na Sua segunda vinda. No entanto, não há nada no contexto que nos leve a concluir que Paulo está a falar sobre a Segunda Vinda do Senhor. O contexto tem a ver com conhecimento.

Quando o conhecimento “perfeito” (pleno, completo, maduro) viesse, o que é “em parte” (os dons sinais) seria aniquilado (versículo 10). O versículo 11 é uma ilustração desse ensino. “*Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino*” (1 Coríntios 13:11). O “menino” é a igreja na sua infância. Quando a igreja se torna “homem”, as coisas infantis (dons sinais) acabam, são postas de lado. “*Porque, agora, vemos por espelho, em enigma, mas, então, veremos face a face; agora conheço em parte, mas, então, conhecerei como também sou conhecido*” (1 Coríntios 13:12). O versículo 12 não está a falar da segunda vinda de Cristo, como muitos ensinam. Paulo ainda está no mesmo assunto. Ver “*por espelho, em enigma [ou seja, de forma obscura]*” equivale à igreja infantil que tinha conhecimento apenas parcial. “*Face a face*” significa ver claramente, simbolizando ver o *mistério* na sua clareza e na sua plenitude.

Quando estudado com cuidado, 1 Coríntios 13 8-13 ensina-nos claramente que os dons de profecia, línguas e ciência [ou, conhecimento] cessaram quando Paulo recebeu o pleno conhecimento do *mistério*. Quando as epístolas de Paulo foram concluídas, esses dons não funcionaram mais. Embora existam muitas histórias e testemunhos, ninguém hoje realmente tem esses dons espirituais.

Questionário de Avaliação da Lição 30 - Os Dons Espirituais

Verdadeiro ou Falso

1. Os dons espirituais têm sido usados por Deus nos últimos tempos para trazer unidade e paz à Cristandade.
2. Os sinais que Moisés fez no meio de Israel, foram os primeiros sinais feitos pelo homem na Bíblia.
3. A Bíblia ensina que as línguas são línguas extáticas ou línguas celestiais.
4. Os dons espirituais são dados para o gozo e edificação pessoal de quem os possui.

Escolha Múltipla

5. Paulo cita Isaías 28:11-12 para:
 - a. Provar que devemos guardar a Lei.
 - b. Mostrar o propósito do dom das línguas
 - c. Provar que Deus estava usando o dom das línguas para falar aos Gentios
 - d. Mostrar que o batismo na água é um sinal da nossa fé
6. Quando Jeremias 5:15 menciona “uma nação cuja língua ... não entenderás o que ela falar”, refere-se:
 - a. Às bênçãos que as nações Gentelicas trarão a Israel
 - b. A uma nação de anjos
 - c. À importância de aprender línguas estrangeiras para o trabalho missionário
 - d. A uma língua estrangeira que seria falada a Israel para mostrar o julgamento de Deus sobre eles
7. Quando Paulo escreveu 1 Coríntios::
 - a. Os dons sinais ainda estavam a funcionar
 - b. Os dons sinais já haviam cessado
 - c. Já ninguém falava em línguas
 - d. Ele ensinou os crentes a falar em línguas

Complete as frases

8. Em 1 Coríntios 13, Paulo ensinou que quando o conhecimento _____ viesse, aquilo que é "em parte" (os dons de sinais) cessariam.
9. 1 Co 13:8-13 ensina-nos que os dons de profecia, línguas e conhecimento _____, quando Paulo recebeu o pleno conhecimento do mistério.
10. A única passagem em Mateus, Marcos, Lucas e João que parece falar de dons espirituais é _____.

